

## Artigo

### Hollywood à brasileira

Nas últimas semanas, nossas próprias casas se converteram em verdadeiras salas de cinema. A todo o momento a "telinha" inundava a sala de visitas dos lares brasileiros com as imagens hollywoodianas da ocupação do complexo de favelas do Cruzeiro e do Alemão. As polícias civil e militar e as forças armadas, com um aparato sem precedentes e com milhares de soldados em posição de combate, protagonizaram cenas dignas dos filmes de Hollywood ou da Tropa de Elite I e II. A ficção imita a realidade ou a realidade imita a ficção?

Sem dúvida, o combate ao narcotráfico e ao crime organizado é necessário, urgente e oportuno. Mas, em tudo isso, fica uma inegável sensação de espetáculo "para inglês ver", especialmente se levamos em conta a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016). É como se as autoridades estivessem jogando para a plateia internacional, mostrando que o País tem condições, sim, de abrigar eventos de envergadura mundial.

Terminado o espetáculo, como ficará o dia-a-dia de quem mora nesses morros? Eis outra pergunta incômoda, quase sempre silenciosa e silenciada, mas que certamente aperta o coração e a alma de muitos cariocas. O câncer da droga, da violência e do crime está em franca metástase por todo o organismo da sociedade brasileira, atingindo todas as classes sociais e praticamente todos os estados e municípios. As vítimas se contam aos milhares, envolvendo pessoas e famílias inteiras. Mas as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos sem perspectiva de futuro são, sem dúvida, os grupos mais vulneráveis e indefesos. Com o horizonte cerrado, tornam-se facilmente requisitados, aliciados ou forçados a integrar as milícias do crime organizado. Este, com efeito, mantém atualmente o "emprego" de milhares de pessoas desocupadas.

Como extirpar pela raiz esse tumor maligno? Não se trata apenas de um caso de polícia ou do exército. As forças militares podem e devem ocupar por algum tempo as ruas e vielas dos morros, para garantir a tranquilidade dos moradores que procuram retomar a própria existência. Necessitam preencher o vazio deixado pelos traficantes. Mas isso não resolve a situação. Tampouco se trata de aplicar analgésicos eventuais ou incursões brutais para ameaçar as facções armadas e, mais ainda, a população. Tais ações espetaculares devem ser acompanhadas de algo mais sólido e duradouro.

Em síntese, além da repressão ao narcotráfico, da prisão e isolamento de seus maiores responsáveis, impõe-se ainda uma ação de duplo aspecto: por um lado, é preciso investigar e punir a indústria da droga, a começar pelos representantes da mais alta hierarquia, não raro ocultos por traz da imunidade parlamentar, da cumplicidade das autoridades e da corrupção policial. Por outro lado, abrir oportunidades de trabalho e futuro para crianças, adolescentes e jovens em formação, procurando recuperar, ao mesmo tempo, os que já entraram no túnel escuro do vício.

Pe. Alfredo J. Gonçalves  
Assessor das Pastoriais Sociais

## Bancários do BNB deliberam restabelecimento da licença prêmio com ressalvas



A assembleia no dia 9/12 aprovou, com ressalvas, acordo para restabelecer LP (pág. 6)

### Juiz considera que Fator Previdenciário é retrocesso

A Justiça Federal de São Paulo considerou inconstitucional o mecanismo de cálculo de aposentadorias do INSS (pág. 4)

### Comando Nacional avalia Campanha Salarial

Coordenado pela Contraf-CUT, o encontro avaliou como vitoriosa a Campanha deste ano (pág. 5)

### Sindicato ajuizará ação das 7ª e 8ª horas no BB

Jurídico convoca os aposentados e/ou demitidos do banco com menos de dois anos de afastamento do banco (pág. 5)

### Assaltos a bancos voltam a assustar o Interior

O Bradesco de Cascavel e o Banco do Brasil de Nova Olinda foram os últimos alvos de ataques a bancos no Ceará (pág. 5)

### AABB é campeã do XXIV Futsoçaite



A grande final do XXIV Campeonato de Futsoçaite dos Bancários aconteceu no sábado, 11/12, no Clube da Petrobrás, com jogo principal disputado entre as equipes BNB x AABB, sagrando-se campeã a equipe AABB.

Após a realização dos jogos, houve uma confraternização entre os presentes, onde na ocasião foram entregues os troféus e medalhas (pág. 3)

# Câncer tem tratamento humanizado no Centro Pediátrico da Associação Peter Pan

A Associação Peter Pan inaugurou no final de outubro, o Centro Pediátrico do Câncer destinado ao atendimento de crianças e adolescentes com câncer do Ceará. De acordo com a Assessoria de Imprensa da APP, o local terá redução significativa do índice de infecção hospitalar, pois não dividirá espaços com outras patologias. A obra, iniciada em maio de 2004, foi viabilizada através de doações, parcerias com a iniciativa privada e de recursos que totalizaram mais de R\$ 8,4 milhões.

Com uma área de 3.270 metros quadrados, o Centro Pediátrico do Câncer é composto de 69 leitos. Cumprida a proposta de atendimento humanizado da Associação Peter Pan, no CPC a decoração é temática, há brinquedoteca e atendimento psicológico. São leitos Quimioterapia Dia e leitos destinados à internação, UTIs, consultórios médicos, espaço do adolescente, brinquedoteca, projeto ABC + Saúde, playground, jardins, atendimento psicológico e demais serviços hospitalares.

A unidade funciona como anexo do Hospital Infantil Albert Sabin (Hias), que responde pelo aparelhamento, corpo clínico, mão de obra, medicamentos e custeio necessário para o funcionamento. O investimento do Hias na compra de materiais – que vão desde eletroeletrônicos e móveis até mesa cirúrgica e desfibrilador – foi de quase R\$ 1,5 milhão.

**HISTÓRIA** – Em 1996, o Hospital Infantil Albert Sabin recebeu visitas de um grupo de pessoas que levavam um pouco de alegria aos pequenos pacientes, através de distribuição de brinquedos, jogos e brincadeiras. Indagada sobre quem eram essas pessoas, a presidente da Associação Peter Pan, Olga Lúcia Freire Maia afirmou que os rostos e os nomes não são decisivos. Ela disse que “talvez o anonimato seja o principal valor da Associação Peter Pan”.

Ainda naquele ano foi apresentada à direção do Hospital a proposta para a criação da Fundação Peter Pan, concretizada em 7 de abril de 1997. Em 2000, foi criado o Hospital Dia Peter Pan com o objetivo de prestar tratamento de quimioterapia em nível ambulatorial, às crianças que estavam em melhor estado de saúde e não necessitavam de internação para continuar o tratamento.

**PROJETOS QUE FAZEM A DIFERENÇA** – Atuando em 20 projetos, o atendimento humanizado feito pela APP visa diminuir o sofrimento dos pequenos pacientes e de seus parentes. Segundo a coordenadora da equipe de voluntariado, na brinquedoteca, as crianças são estimuladas a brincarem livremente e acompanhadas por terapeutas ocupacionais, são incentivadas a criarem laços com o ambiente de tratamento. As crianças têm à disposição diversos brinquedos, jogos interativos, fantasias de personagens de desenhos animados.

No ABC + Saúde, por exemplo, uma pedagoga ajuda as crianças a não perderem o amor pelo aprendizado, resgatando um pouco do ambiente escolar, do qual o paciente às vezes tem que se afastar.

A música tem espaço na APP. Através do Arte e Alegria, as crianças e os adolescentes são estimulados a desenvolver a percepção rítmica, auditiva e gráfica.

No Apadrinhamento, a APP recebe a doação de uma cesta básica mensal, usada para o reforço nutricional. Já no Amigo Peter Pan, o doador ajuda com transporte, medicamentos



Foto: Drawlio Joca

e apoio para viagens para transplante de medula óssea. Um dos trabalhos de grande importância é o Visita Amiga. Neste projeto, a APP realiza visitas domiciliares, objetivando conhecer as necessidades sócio-econômicas das famílias. Esta ação possibilita que a APP viabilize soluções como continuidade do tratamento e reformas para melhoria das condições habitacionais e essenciais à saúde.

Para a costureira Aurinete Pires Moraes, 35, a Associação Peter Pan está sendo fundamental para o tratamento do câncer de M. P. L. de 15 anos. “A gente chega aqui e é bem acolhido, só tenho que agradecer”, disse. Ela afirmou que a filha amputou a perna direita e já operou os dois pulmões. “Aqui tem todo um acompanhamento da psicóloga, a Associação oferece cesta básica e até ganhamos ventilador e colchão”, destacou Aurinete, que disse ainda que a filha participa do Programa Jovem Aprendiz e faz o curso de Operador em Telemarketing.

Sem parcerias, dificilmente o

trabalho da Associação Peter Pan continuaria. Segundo a presidente Olga Lúcia, a APP tem convênio com o Governo do Estado, através do Hospital Infantil Albert Sabin, com os empresários e com as pessoas. “A gente vê no mundo as corrupções, os dinheiros nas malas, as tragédias. Isso está ficando cada vez mais no passado. Nós queremos construir um mundo novo, fazendo para outro o que a gente quer que fizessem por nós”, comentou a presidente da APP. Para ajudar na arrecadação de recursos, na sede da APP há o bazar onde são vendidos camisas, bolsas, travesseiros.

**Serviço:** Quem desejar ajudar, pode entrar em contato com o tele-marketing da Associação Peter Pan, pelos telefones 3402 7900 / 3402-7917. As doações podem ser feitas através de depósito na Caixa Econômica Federal, agência nº 1276 – conta nº 10-7 ou no Banco do Brasil, ag. Nº 3140-2, conta nº 30100-0.

## CÂNCER INFANTIL

De acordo com informações no site <http://www.albertsabin.ce.gov.br>, existem cerca de 200 a 250 novos casos de câncer infantil no Ceará e 500 pacientes em acompanhamento. Informações do Ministério da Saúde explicam que o termo câncer é utilizado genericamente para representar um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. Importante causa de doença e morte no Brasil, desde 2003, as neoplasias malignas constituem-se na segunda causa de morte na população, representando quase 17% dos óbitos de causa conhecida, notificados em 2007 no Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), com base em referências dos registros de base populacional, são estimados mais de 9 mil novos casos de câncer infanto-juvenil por ano, no Brasil. No País, este tipo de câncer já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, para todas as regiões.

De acordo com especialistas, a capacidade de reprodução das células nas crianças é maior do que nas de adultos. A demora no diagnóstico preciso pode interferir no sucesso do tratamento. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 70% das crianças com alguma espécie de câncer podem ser curadas se a doença for diagnosticada rapidamente e tratada de forma correta, em centros especializados.

## DICA CULTURAL

### Maracanaú realiza o I Festival de Cinema Digital e Novas Mídias

Nessa semana, Maracanaú receberá o I Festcine Maracanaú – Festival de Cinema Digital e Novas Mídias. O evento acontecerá entre os dias 14 e 19/12, às 19h, no Cine Teatro Dorian Sampaio.

Foram mais de 500 inscrições de curtas e longas-metragens, produzidos com novas mídias, como celular e câmera digital. O evento conta tanto com produções nacionais (Rio de Janeiro, Paraíba, Maranhão, São Paulo, Paraná, Brasília e Ceará) como internacionais (Argentina, México, Venezuela, Uruguai, Portugal e Chile).

Além da mostra cinematográfica, o Festcine promoverá seminários e palestras. Na programação, estão nomes como



Catalina Horta del Picó (produtora executiva, diretora da Escola de Comunicação Audiovisual do Chile) e Francisco Inostroza Lara (comunicador audiovisual, diretor de Cinema, professor de Comunicação Audiovisual Digital da Universidade do Chile).

Para mais informações sobre a programação, acesse o site [www.festcinemaracanau.com.br](http://www.festcinemaracanau.com.br).

## EDUCAÇÃO

### Convênio do Sindicato dá desconto em matrícula no colégio Espaço Aberto

O Sindicato dos Bancários do Ceará fechou convênio com o Colégio Espaço Aberto. O Espaço Aberto oferece turmas desde a educação infantil ao ensino médio, além do cursinho pré-vestibular.

Os bancários sindicalizados e seus dependentes podem ter desconto de 20% para todas as séries, sedes e turnos do Espaço Aberto. O desconto é exclusivo sobre parcelas da anuidade escolar e não incide sobre a matrícula. O Colégio Espaço Aberto possui ações pedagógicas diferenciadas com turmas reduzidas e uma preparação que pode ocorrer em turno integral até a 9ª Série. Além das disciplinas curriculares, os alunos também podem contar com práticas cotidianas com ensino das artes, música, teatro, dança, formação humana, ecologia e idiomas.

Para mais informações ligue para umas das sedes do **Colégio Espaço Aberto:**  
Avenida Bezerra de Menezes (3304 2500)  
Avenida Dom Luís (3304 0200)  
Rua Bento Albuquerque (3304 0700)

## VESTIBULAR

### Faculdade CDL oferece vantagens para bancários sindicalizados



O convênio do SEEB/CE com a Faculdade CDL possibilita que os bancários tenham desconto de 10% na mensalidade de Graduação, Pós-Graduação e cursos de extensão. Serão concedidos, ainda, descontos especiais tendo em vista o quantitativo de matrículas de acordo com as seguintes condições:

- Desconto de mais 5% para o Sindicato que matricular a partir de cinco alunos na Graduação, Extensão ou Pós-Graduação, totalizando 15% de desconto;

- Desconto de mais 10% para o Sindicato que matricular a partir de 10 alunos na Graduação e Extensão, totalizando 20% de desconto;

- Desconto de mais 15% para o

Sindicato que matricular mais de 15 alunos na Graduação e Extensão, totalizando 25% de desconto.

O convênio abrange os bancários sindicalizados, cônjuges e filhos. A prova do vestibular 2011.1 acontece em 15/12/2010. As vagas são para os cursos de Logística e Gestão Comercial.

Pra mais informações sobre cursos, valor de mensalidades e matrícula:  
(85) 3464 5514 / 3433 3045 ou <http://www.faculdadecdl.edu.br/>

## TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Fotos: Drawlio Joca

## AABB é a grande campeã do XXIV Futsocaité

A grande final do XXIV Campeonato de Futsocaité dos Bancários aconteceu no último sábado, 11/12, no Clube da Petrobrás, quando aconteceu o confronto final entre as equipes do BNB x AABB. Em um jogo bastante disputado, digno de uma grande final, onde os lances emocionantes ocorreram de lado a lado, a equipe AABB sagrou-se a grande vencedora.

No tempo normal e na prorrogação o jogo pela primeira colocação terminou empatado pelo placar de 1x1 e foi decidido nos pênaltis, quando a equipe da AABB saiu vencedora pelo placar de 3 x 2. A terceira colocada foi a equipe Bradesco, que venceu na disputa pelo terceiro lugar a equipe do Bradesco Empresa pelo placar 2 x 1.

O artilheiro do campeonato foi o atleta Alexandre, da equipe AABB, com 9 gols marcados. O melhor goleiro da competição foi o atleta Nilo, da equipe BNB. A equipe mais disciplinada foi a AABB.

Para o diretor de Esporte Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, Riba-mar Pacheco, este campeonato é mais um que ficará nos anais da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato como sendo um dos mais disputados, principalmente se considerarmos o alto nível técnico desenvolvido pelos atletas, pois vários se destacaram durante a realização do campeonato. O mesmo resume que todas as expectativas positivas em relação à competição foram alcançadas. Ele finaliza desejando a todos os bancários e bancárias um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



BNB vice-campeão



Nilo, do BNB, melhor goleiro



Alexandre, da AABB, artilheiro



Bradesco foi o 3º colocado

## COMANDO NACIONAL

### Reunião avalia vitórias da Campanha 2010 e define lutas para 2011

Em reunião ocorrida na terça-feira, dia 7/12, em Belo Horizonte, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, avaliou positivamente a Campanha 2010. Para os dirigentes dos sindicatos e federações, a greve mais forte dos últimos 20 anos arrancou o maior aumento real, valorização do piso, elevação da PLR e cláusulas de combate ao assédio moral e de melhoria da segurança bancária, além de vitórias nos acordos específicos com os bancos públicos. Os participantes também definiram encaminhamentos para organizar as próximas lutas.

**CAMPANHA VITORIOSA** – Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, fez uma apresentação sobre a organização, a mobilização e os resultados positivos da Campanha 2010. Ele salientou a importância da participação da categoria desde a construção da pauta de reivindicações e a definição das prioridades, valorizando a democracia e a unidade nacional.

“Foi importante o grau de unidade entre os sindicatos e federações, inclusive com entidades que ainda não integram o Comando Nacional, o que foi fundamental para potencializar o movimento e garantir as vitórias”, destacou o presidente da Contraf-CUT. “Demos, assim, mais um passo rumo à mesa única de negociações”.

“Nós precisamos avaliar o modelo de greve. Apesar do fechamento de 8.280 agências de bancos públicos e privados, o que significa 1.000 unidades a mais em relação ao ano passado, não é possível que clientes de alta renda continuem entrando em agências paralisadas, enquanto que os demais não são atendidos, como aconteceu em várias dependências”, alertou Carlos Cordeiro.

O coordenador do Comando Nacional apontou também o cenário da campanha: crescimento econômico, bons acordos de

outras categorias, eleições gerais e crise no exterior. Ele enfatizou a importância do processo de construção da campanha com as consultas aos bancários e a pesquisa nacional; a definição dos temas centrais pelo Comando; as conferências regionais, a conferência nacional e as assembleias dos sindicatos para a aprovação da minuta de reivindicações.

Carlos Cordeiro ainda salientou o acerto da estratégia de campanha unificada, o acerto do calendário de negociações (Fenaban e bancos federais), assembleias e greve, o acerto da transversalidade de gênero nos temas da campanha e o acerto da mobilização nos bancos públicos e privados. O presidente da Contraf-CUT exibiu gráficos, mostrando que até 2003 os bancários vinham obtendo reajustes abaixo da inflação de cada ano.

As conquistas das mesas específicas dos bancos públicos também foram destacadas. “Obtivemos avanços no BB, como a elevação do piso e a implantação da carreira de mérito, assim como na Caixa aumentamos o piso e arrancamos a PLR social de 4% do lucro de forma linear, passando a ser a única instituição financeira que distribui até 19% do lucro para os trabalhadores”, frisou. “Acompanhamos ainda as negociações com os demais bancos públicos, garantindo importantes conquistas, e a Contraf-CUT assinou pela primeira vez acordo coletivo com o BNDES”, acrescentou.

**ENCAMINHAMENTOS** – Os integrantes do Comando Nacional aprovaram um conjunto de encaminhamentos, que apontam para a continuidade da luta dos bancários em 2011, buscando novas conquistas. “Aretomada das mesas temáticas e permanentes é uma das principais definições, com a finalidade de melhorar as condições de trabalho e avançar nas questões específicas em cada banco”, destacou Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT.

## VEJA AS DEFINIÇÕES DO COMANDO NACIONAL

- Realização do Encontro Nacional de Dirigentes Sindicatos (9, 10 e 11 de fevereiro, em São Paulo) para organizar o processo de negociação permanente e definir as prioridades em cada banco público e privado;
- Retomada das mesas temáticas com a Fenaban (saúde e condições de trabalho, segurança bancária, terceirização e igualdade de oportunidades);
- Assinatura de acordos coletivos entre os sindicatos e os bancos sobre a cláusula de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, que visa ao combate ao assédio moral;
- Assinatura de acordos entre os sindicatos e os bancos sobre a cláusula de reabilitação profissional;
- Retomada das mesas permanentes com todos os bancos públicos e privados, procurando novas conquistas para as questões específicas;
- Retomada do debate sobre o sistema financeiro que queremos.
- Continuidade da luta pelo emprego.

# CUT: Central defende seguir mudando o Brasil para viver com qualidade e dignidade

A Contraf-CUT reproduz a resolução da Direção Nacional da CUT, aprovada na reunião ocorrida de 30/11 a 1º/12, em Brasília. As políticas neoliberais na esfera internacional levaram à ampliação e agravamento da pobreza e tiveram suas consequências agravadas pela crise econômica de 2008. A crise atingiu fundamentalmente os países de capitalismo avançado e também aqueles que não optaram por modelos soberanos de desenvolvimento econômico e social.

**TENDÊNCIAS** – Algumas tendências mundiais, na próxima década, podem influenciar o rumo do desenvolvimento, tais como a aceleração da transformação tecnológica; o agravamento da situação ambiental-energética; o agravamento das desigualdades sociais e da pobreza, resultante do aumento do desemprego e dos cortes dos investimentos sociais; as migrações, acompanhadas de reações racistas e xenofóbicas e; a contínua globalização da economia mundial, com multipolarização econômica e política.

Aqui, os elementos de desenvolvimento interno brasileiro – vale dizer, de distribuição de renda, de planejamento, valorização do trabalho e regulação pública do desenvolvimento – ficam fortalecidos. E, diferente de outras situações históricas, são forças mais de esquerda que dirigem o governo nacional.

É nessa perspectiva que a CUT deve priorizar, no próximo período, uma agenda que debata com a sociedade o projeto de nação para os próximos 10 anos e influenciar, por meio de sua mobilização, para que o país caminhe nesse rumo. Essa agenda é, sem sombra de dúvida, a valorização do trabalho, através da geração de mais e melhores

## TAREFAS DO SINDICALISMO COMBATIVO

- A unidade e coerência entre a política econômica e a opção de desenvolvimento de caráter sustentável, democrático e popular, com novo reposicionamento público do Estado;
- A continuidade e aprofundamento da política internacional soberana, solidária e democraticamente integradora entre os povos;
- A eliminação da miséria e a elevação das condições de vida da maioria, sustentabilidade e a valorização do trabalho com ampliação de direitos;
- Ademocratização ampla, com reforma política e democracia participativa e efetivação da liberdade de organização sindical, de expressão e de comunicação;
- A emancipação das mulheres;
- A potencialização dos recursos políticos e financeiros nas áreas de formação e comunicação.

empregos, na ótica do trabalho decente. Trata-se de criar uma nova dinâmica de ampliação de direitos do trabalho.

**UM NOVO PERÍODO POLÍTICO** – Dilma foi eleita presidente pela esperança de aprofundar as mudanças. Sua eleição é resultado do acúmulo de forças sociais e políticas, com forte presença da CUT nas ruas. Abrimos um novo período político marcado não só pela superação do neoliberalismo como, sobretudo, pela potencialidade de construção de uma nova hegemonia no Brasil.

A CUT teve ação determinante durante o Governo Lula, por meio de mobilizações e pressão, foi criada uma nova dinâmica macroeconômica e novo reposicionamento público do Estado. A defesa de um projeto de desenvolvimento sustentável com distribuição de renda e valorização do trabalho ganhou potência e foi ao centro da experiência de governo nesses últimos oito anos.

Dilma transformou-se legitimamente na nova Presidenta do Brasil e, com isso, abrimos um novo período político que deve

ser marcado por avanços democráticos na construção do Brasil. Por isso, a CUT quer garantir uma interlocução permanente no novo governo.

**A ESTRATÉGIA DA CUT PARA 2011** – Conseguimos, em 2010, com a intervenção no processo eleitoral, afirmar diante da sociedade, as questões do trabalho, da distribuição de renda, da igualdade e da justiça social como elementos fundamentais para a formulação das políticas públicas que proporcionem, cada vez mais, qualidade de vida para a população. Agora, será necessário, transformar as diretrizes da Plataforma da CUT em bandeiras de luta, ações concretas e políticas públicas.

**A AGENDA DO TRABALHO DECENTE** – Pela sua concepção ampla o Trabalho Decente busca abranger todas as dimensões do trabalho e tem por objetivo o combate à precarização e à deterioração dos instrumentos de proteção e inclusão social. É um conceito ainda em disputa e precisa ser reafirmado constantemente, em especial no que se refere à ampliação de direitos.

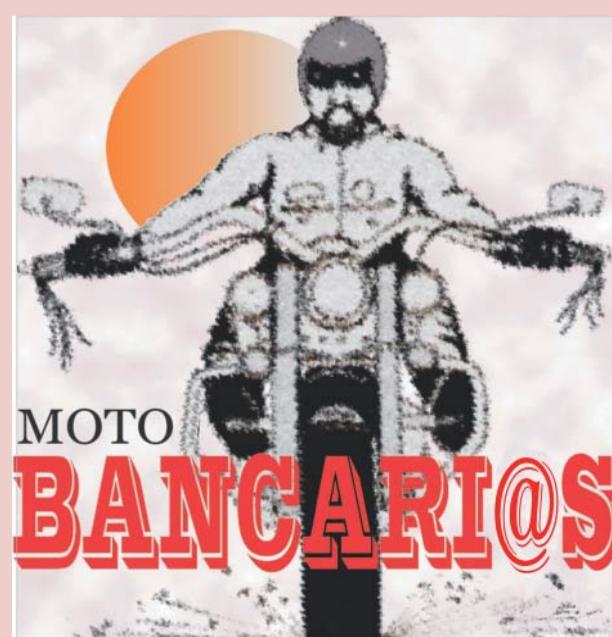
## MOTOBANCÁRI@S

### Participe do I Passeio do MotoBancários

Os bancários e bancárias que são adeptos do motociclismo estão convidados a participar do I Passeio do Movimento MotoBancários, movimento este que tem como objetivo fundar o Primeiro Moto Clube de Bancários, que tem como finalidade proporcionar a confraternização de adeptos do motociclismo dentro da categoria.

O I Passeio ocorrerá no sábado dia 18/12 e a concentração para saída será na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) a partir das 7 horas, com saída prevista para às 7h40. O itinerário será definido pelos coordenadores do movimento e previamente informado aos participantes do I Passeio do MotoBancários.

Quem quiser participar deste movimento deve manter contato com Ribamar Pacheco (9155 3632), Bosco Mota (9155 4822) e Mateus Neto (9155 4826) e fazer seu cadastro.



## TST

### Empresa é condenada a pagar R\$ 300 mil por antissindicalismo

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a empresa Gontijo Transportes Rodoviários a pagar R\$ 300 mil como indenização por prática antissindical. De acordo com a 2ª Turma do TST, a empresa foi condenada por danos morais coletivos porque agiu contra a liberdade sindical de seus empregados.

Ao contratar um funcionário, a Gontijo exigia que eles assinasse declaração se comprometendo a não fazer parte do sindicato da categoria.

A condenação do TST se deu a partir de ação civil pública contra a empresa ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho da 3ª Região (MG). O MPT de Minas se baseou

na denúncia de um trabalhador que procurou emprego na empresa.

O MPT mineiro considerou a conduta da empresa uma "ofensa à liberdade sindical e ao direito de associação estabelecido na Constituição Federal (incisos XX do art. 5º e V do art. 8º)". O MPT considerou ainda que a atitude da empresa era uma prática discriminatória contra dirigentes e membros de conselhos sindicais.

Após ser condenada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG), a Gontijo recorreu ao TST que, por unanimidade, manteve o parecer do TRT de Minas, incluindo o valor da indenização.

## APOSENTADORIA

### Juiz considera Fator Previdenciário inconstitucional

Um dia após o IBGE divulgar a nova Tábua de Mortalidade do brasileiro que mudou a tabela do fator previdenciário e aumentou o tempo trabalhado para quem quer manter o padrão salarial, a Justiça Federal de São Paulo considerou inconstitucional o mecanismo de cálculo de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por tempo de contribuição. Centrais comentam a decisão, que fortalece a luta pelo fim do fator.

O juiz federal Marcus Orione Gonçalves Correia, da 1ª Vara Federal Previdenciária, em São Paulo, aceitou argumento de ação movida por segurado contra o INSS considerou inconstitucional o fato de o redutor utilizar elementos de cálculo imprevisíveis. Orione considerou, ainda, que o fator seria "muito complexo" e conteria requisitos que "dificultam o acesso ao próprio direito ao benefício".

**RETROCESSO SOCIAL** – O juiz diz que o raciocínio do fator previdenciário é "falacioso", porque só é possível obter o benefício a partir da utilização de elementos não permitidos pela Constituição. Orione ainda questionou a justificativa para se manter o fator a pretexto do equilíbrio atuarial e chamou o redutor de "retrocesso social". Ao julgar procedente o pedido, o juiz determinou que o INSS promova o recálculo do benefício.

**HERANÇA MALDITA** – O Fator Previdenciário foi aprovado em 1999, por intermédio da Lei Nº 9.876, durante a Reforma da Previdência iniciada em 1998 no governo Fernando Henrique Cardoso. Ele foi criado com a finalidade de reduzir o valor dos benefícios previdenciários, no momento de sua concessão, de maneira inversamente proporcional à idade de aposentadoria do segurado. Quanto menor a idade de aposentadoria, maior o redutor e, consequentemente, menor o valor do benefício.

**UM MILHÃO DE AÇÕES** – Entidades representativas de

aposentados e pensionistas se esforçam para consolidar ações que questionam o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias. Só o Sindicato Nacional da Força Sindical já entrou com 1 milhão de processos na Justiça. O Sindicato dos Aposentados da CUT está fazendo caravana de esclarecimentos para incentivar novas ações coletivas.

Segundo a Justiça Federal de São Paulo, a sentença é válida apenas para o autor da ação contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Outros segurados, no entanto, podem se apoiar na decisão para recorrer à Justiça pela eliminação do fator previdenciário do cálculo da aposentadoria. Ainda cabe recurso da decisão.

Trata-se, ainda, do primeiro passo para que outros aposentados - e pensionistas que herdaram benefícios desde 1999 - possam aderir ao movimento e retomar o debate sobre a constitucionalidade do fator no Supremo Tribunal Federal (STF). A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida por sindicatos há mais de 11 anos está paralisada, mas pode voltar à cena.

**ENTENDA O FATOR** – O cálculo do fator previdenciário leva em conta a idade, o tempo de contribuição, a expectativa de sobrevida e a média dos 80% maiores salários de contribuição desde 1994. Na prática, o fator reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos, no caso de homens, ou 60, no caso das mulheres. O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria é de 35 anos para homens e 30 para mulheres. Para quem se aposenta por idade, a aplicação do fator é opcional - é usado apenas quando aumenta o valor da aposentadoria. Quanto maior a idade do beneficiário no momento do pedido de aposentadoria, maior o fator previdenciário, e portanto, maior o valor do benefício.

# EMPREGO BANCÁRIO

## Pesquisa Contraf-CUT/Dieese revela geração de mais empregos nos bancos, mas com salários menores

De acordo com levantamento da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), realizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pelo Departamento Intersindical de

Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), os bancos cearenses geraram somente 87 postos de trabalho de janeiro a setembro deste ano. O desempenho estadual corresponde a apenas 10,3% das vagas criadas pelo setor no Nordeste. O Ceará encontra-se na quinta colocação, entre os estados nordestinos, no ranking do saldo de emprego bancário em 2010, atrás de Bahia (294), Pernambuco (129), Paraíba (98) e Maranhão (95) e empurrado com Alagoas (87). Diferença Salarial – De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Carlos Eduardo Bezerra Marques, as admissões se caracterizam por ser de mulheres em primeiro



emprego, mas ele alerta para a diferença salarial entre gêneros. Na admissão, elas ganham cerca de 37% a menos do que eles. No desligamento, 24% menos. "É uma perversidade com relação ao gênero", diz. O salário médio dos novos empregados é 40,2% inferior ao dos demitidos. Estes tinham remuneração média de R\$ 3.115,45, contra R\$ 1.860,38 do salário de contratação.

No País, os bancos criaram 17.067 postos de trabalho entre janeiro e setembro de 2010, quando contrataram 43.719 funcionários e desligaram 26.652. A remuneração média dos admitidos, no entanto, foi 38,28% inferior à dos trabalhadores que saíram das instituições. "A geração de novos

postos de trabalho no setor financeiro é uma boa notícia para a categoria bancária, que nas campanhas nacionais dos últimos anos tem a defesa do emprego como uma de suas principais bandeiras", avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

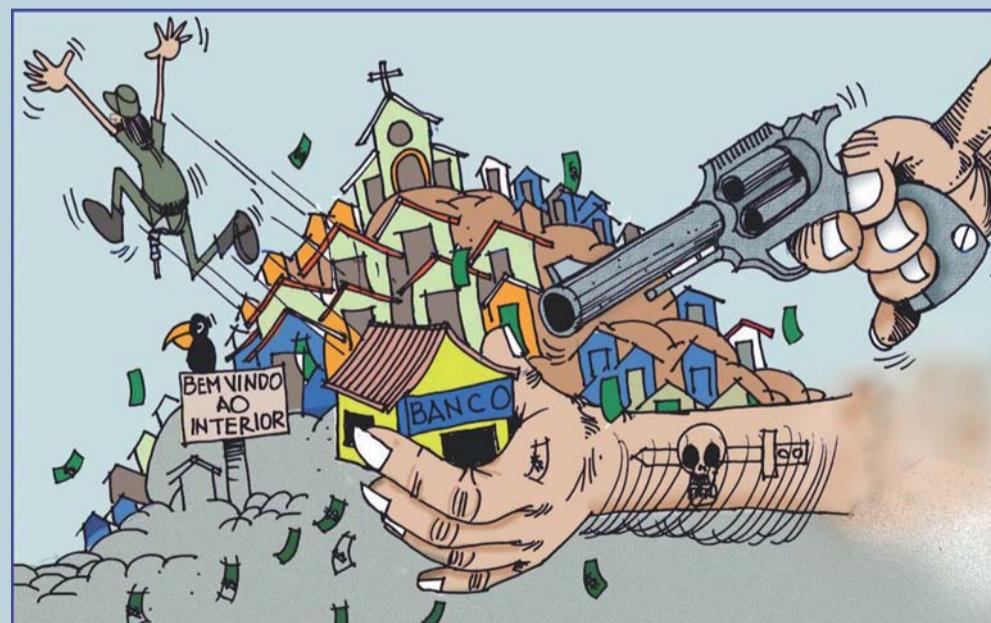
O saldo positivo nos primeiros nove meses do ano deste ano contrasta com o do mesmo período de 2009, quando foram fechados 2.076 postos. A região Sudeste apresentou o melhor desempenho, com a criação de 11.594 vagas, enquanto a Região Norte teve o menor resultado positivo (687). Em segundo lugar aparece o Sul, com 2.528, e depois o Centro-Oeste (1.413) e Nordeste (845).

### INSEGURANÇA

#### Dois assaltos voltam a atormentar cidades do Interior

Dois postos bancários situados no Interior do Estado foram alvo de ações criminosas no último fim de semana. Os dois casos ocorreram na manhã de sábado (11), nos Municípios de Cascavel e Nova Olinda (distante 56 e 545 Km de Fortaleza, respectivamente). Em um dos ataques, o gerente foi feito refém em sua residência e obrigado a realizar um saque para os bandidos. Dois acusados foram presos por policiais militares.

De acordo com informações do Comando de Policiamento do Interior (CPI), o primeiro caso aconteceu na Praia da Caponga, no Município de Cascavel. Ali, por volta das 7h de sábado, quatro homens armados de revólver invadiram a residência do gerente da agência bancária do Bradesco. Sob ameaças, o funcionário foi obrigado a se dirigir ao banco, abrir o local e



realizar um saque de R\$ 9.500,00.

Após entregar o dinheiro, o gerente foi liberado e os acusados fugiram em dois veículos, uma moto e um automóvel Fiesta, placas HWU-5101. Policiais militares do Município foram acionados pelo funcionário. Depois de realizar diligências pela região localizaram o veículo e dentro dele estavam Edivan Pinto, 48; e Carlimar Portela, 41. Os dois confessaram terem participado do roubo. Com eles não foram encontrados nem o dinheiro e tampouco as armas.

**FURTO** – Em Nova Olinda ladrões violaram um dos caixas eletrônicos da agência do Banco do Brasil do Município. Segundo informações repassadas ao CPI, ao chegar na manhã de sábado para realizar uma faxina, a funcionária do banco percebeu que um dos terminais de autoatendimento estava violado.

Com essas duas últimas ações, já são 35 ataques a agências bancárias no Ceará somente em 2010.

### JURÍDICO

#### Sindicato convoca aposentados do BB para ajuizar ação

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através do Departamento Jurídico, convoca os funcionários aposentados e/ou demitidos com menos de dois anos de afastamento do banco, que exerceram a função de assistente ou de analista, com carga de 8 horas diárias, para entrar com ação contra o banco para cobrar as 7ª e 8ª horas.

Os aposentados devem com-

parecer ao Sindicato portando os seguintes documentos: RG, CPF, CTPS, termo de rescisão homologada no Sindicato, histórico de função e contracheque dos últimos 5 anos (ou os que tiverem).

O Departamento Jurídico do Sindicato funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h. Os advogados estarão de plantão de 8h às 12h. Mais informações: (85) 3252 4266.

### DIVERSIDADE

#### Reunião da CGROS avalia campanha nacional e debate projetos para 2011

A Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROS) da Contraf-CUT se reuniu no último dia 2/12, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, para avaliar a Campanha Nacional dos Bancários 2010 e debater a retomada da mesa temática de Igualdade de Oportunidades, entre outros temas. Os dirigentes discutiram o papel da CGROS na atual conjuntura política e sindical e algumas iniciativas consideradas prioritárias para 2011.

O primeiro ponto lembrado foi a conclusão do Caderno Contraf-CUT sobre o tema Igualdade de Oportunidades. O conteúdo da publicação foi discutido pelos participantes, que fizeram sugestões. A intenção é finalizar o caderno até o início de 2011.

Osmembros da CGROS também discutiram proposta de parceria com o Instituto Observatório Social para avaliar o impacto do plano de diversidade dos bancos nos locais

de trabalho. O objetivo seria verificar se está havendo aumento da participação da população negra nos locais de trabalho.

Outra proposta debatida foi a realização de um diagnóstico sobre o perfil das diretorias dos sindicatos de bancários em todo o País. "As mulheres são metade da categoria, porém não sabemos quantas são e onde estão nos sindicatos. Daí a necessidade de um levantamento nacional", afirma Deise Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT. A proposta é envolver as federações para aplicação de um questionário junto aos sindicatos através das representações da CGROS. Deise considerou a reunião produtiva e comemorou a participação das federações. "É muito mais produtivo pensar junto. As federações têm dado grandes contribuições por meio de seus representantes", afirma.



### SALÁRIO MÍNIMO

#### CUT e demais centrais sindicais esperam retomar negociação do mínimo

Representantes da CUT e das demais centrais sindicais brasileiras esperam que as negociações em torno do novo valor do salário mínimo sejam retomadas nos próximos dias. Os representantes dos trabalhadores querem o mínimo no valor de R\$ 580,00, enquanto o Governo fala em R\$ 540,00.

A discussão sobre o valor do piso nacional começou em novembro, quando representantes de seis centrais sindicais – CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CGTB e NSCT – reuniram-se com os ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Previdência Social, Carlos Gabas.

O reajuste das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deverá ser definido apenas em um segundo momento. A correção da tabela de Imposto de Renda também foi incluída na pauta.

O governo quer manter a fórmula de reajuste para o mínimo acordada com as centrais em 2006. A regra considera a média de crescimento econômico dos dois anos anteriores mais a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA). Como 2009 registrou uma pequena retração da economia, o método representaria elevar de R\$ 510,00 para R\$ 540,00 o valor, sem aumento real. As centrais defendem a manutenção do padrão de cálculo, mas com a criação de uma exceção para 2011. O valor pretendido pelos sindicalistas seria de R\$ 580,00.

**INSS** – O reajuste do benefício de aposentados e pensionistas que ganham mais do que o mínimo deve ser discutido apenas após o valor do piso salarial nacional ser definido, para se avaliar o peso nas contas públicas.



100

# REVISTA DO BRASIL

## Edição de dezembro destaca crescimento do Nordeste

A edição 54 da Revista do Brasil, de dezembro, traz como tema de capa a região Nordeste. A reportagem faz um balanço dos resultados econômicos alcançados pela região nos últimos anos. A dinamização da atividade econômica e seus impactos na geração de empregos com carteira assinada e na ampliação, modesta porém estável, do nível de renda e da qualidade de vida. E também investiga a ori-



que regulação e controle social nada têm a ver com censura ou cerceamento de liberdades.

dessa região. A edição traz ainda matéria sobre o avanço da participação dos salários – e portanto dos trabalhadores – na renda nacional e expõe também a criação de novas oportunidades de acesso a universidades públicas e privadas. Ainda prioriza os estudantes de

Antes privilégio dos estudantes de maior poder aquisitivo, o ingresso no ensino superior se tornou realidade para os mais pobres depois das reformulações do Enem, que passou – por isso mesmo – a ser alvo de interesses econômicos privados que foram feridos com essa util democratização do vestibular.

A febre das compras coletivas pela internet também está na edição: o negócio é bom mesmo, mas é preciso tomar alguns cuidados para não se dar mal. Na entrevista do mês, a graça e a inteligência da atriz Julia Lemmertz. Ela revela que o talento vai muito além do sobrenome. Em Gana, a reportagem descreve traços culturais e

No mundo das telecomunicações, depois de 22 anos de espera, o debate sobre a regulação dos sistemas de rádio e teledifusão está colocado – e agora também num ambiente de comunicação digital e da convergência de mídias. Capitaneada pelo ministro Franklin Martins, a discussão da qual os grandes proprietários de canais e jornais sempre fugiram foi posta a público em novembro.

A reportagem mostra ainda

*“Eu conheço a Dilma. Foi aqui, na Rocinha, que ela foi batizada com o nome de ‘mãe do PAC’, eu sei do carinho que a Dilma tem pelas coisas do PAC, eu sei do carinho com que ela vai tratar o PAC”*

## Mortalidade infantil

Pesquisa do IBGE mostra que a mortalidade infantil recuou de 69,12 para 22,47 óbitos em cada mil nascidos vivos entre os anos de 1980 e 2009.

22,47 óbitos em cada mil nascidos vivos entre os anos de 1980 e 2009. Segundo a pesquisa, avanços em campanhas de vacinação e outros programas de saúde ajudaram a garantir o recuo da taxa. Segundo dados da Organização Nações Unidas, a taxa de mortalidade infantil no Brasil ainda é maior que a de outros países da América Latina, como El Salvador (21,5), Colômbia (19,1), e Venezuela (17).

## Cadastro Único

### Cadastro Único

Os sete anos do Programa Bolsa Família foram comemorados com o lançamento da nova versão do cadastro único de todos os programas sociais do governo. Ele vai permitir a identificação de famílias moradoras de rua, indígenas, quilombolas, sem registro de nascimento e com crianças submetidas ao trabalho infantil, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). A nova versão do cadastro único será implantada em 258 municípios e depois no restante do País.

disse o presidente Lula, ao rebater informações de que o PAC teria queda nos investimentos em 2011

Novo Código

O Senado aprovou o projeto de lei que reforma o Código de Processo Penal (CPP), de 1941, que será fundamental no combate à criminalidade e na busca de maior agilidade no julgamento e na punição dos criminosos. Entre as inovações, está o fim da prisão especial para quem tem diploma, o monitoramento eletrônico de presos antes mesmo da sentença e a fiança passará a ter maior valor, que atualmente está fixado de 1 a 100 salários mínimos. O novo CPP irá agora para a Câmara dos Deputados.

Geração de empregos

**Geração de empregos**  
Pesquisa da Manpower, empresa internacional de recrutamento de pessoal revela que o Brasil irá liderar o crescimento líquido da criação de novos postos de trabalho nas Américas no primeiro trimestre de 2011. A consulta foi feita junto a 64 mil empresários de 39 países. O Brasil conta com 36% das perspectivas de crescimento dos postos de emprego, seguido por Peru (22%), Panamá (21%), Costa Rica (19%), Argentina (18%), México (16%), Canadá (14%), Colômbia (10%) e Guatemala e Estados Unidos, ambos com 9%.

